

---

## **Das relações sociais em duas capitais coloniais: Rio de Janeiro e Lourenço Marques**

Eugénio José Brás

Curso: Mestrado em Sociologia

Data de defesa: 27 de abril de 2006

Orientador: Prof. Dr. Brasilmar Ferreira Nunes

### **Resumo**

A presente dissertação tem como objetivo observar em que medida os processos de urbanização contribuíram para o surgimento de classificações étnicas e “raciais” no período pós-colonial. Deste modo, analisa o processo de urbanização de duas cidades coloniais portuguesas, desde o período em que adquirem o estatuto de capitais das respectivas colônias, até o ano da independência colonial de Portugal. Para o Rio de Janeiro, o período estudado vai de 1763

a 1822, e para Lourenço Marques, 1887 a 1975. Analisam-se as estruturas das hierarquias sociais nos dois espaços urbanos, levando em consideração as formas de sociabilidade, as relações de poder que produziram um espaço urbano segregado por classes, “raça” e status sociais.

A partir do resgate das experiências urbanas medievais portuguesas até ao período pombalino, é apreendida a dinâmica da ideologia urbana portuguesa no seu processo histórico. Enquanto no Brasil se percebe uma forte presença da Igreja como agente modelador do espaço, em Lourenço Marques, o Estado assumiu o controle total do processo. A análise priorizou três categorias: a Igreja, a casa e a rua.

No Rio de Janeiro, percebe-se que a característica do processo de urbanização contribuiu para o surgimento de classificações étnicas e “raciais” ambíguas no período pós-colonial; já em Lourenço Marques, o modo de urbanização levado a cabo pelos portugueses contribuiu para a formação de classificações étnicas e “raciais” definidas.

*Palavras-chaves:* urbanização, classificação social, etnia, raça, Igreja, casa, rua.

---